

Um grande bem, precioso bem

Edward Francis Rimbault

(♩ = 54 - 72)

1. Um gran - de bem, pre - cio - so bem, eu re - ce - bi do Cri - a - dor
 2. Que gran - de bem, pre - cio - so bem! Eu sir - vo_a Deus, o For - ma - dor,
 3. É gran - de bem, pre - cio - so bem, vi - ver na fé, ter paz com Deus,

Que me cha - mou e re - ve - lou, por com - pai - xão, o Re - den - tor;
 Que pa - ra Si me se - pa - rou; re - mi - do sou do Sal - va - dor;
 Par - ti - ci - par, com os fi - éis, dos e - ter - nais te - sou - ros Scus;

O Seu que - rer eu com - preen - di e pe - ca - dor eu me sen - ti;
 Pu - ri - fi - cou meu co - ra - ção, me con - ce - deu o Seu per - dão;
 Sou mui fe - liz, pois al - can - cei lu - gar nos céus, por Cris - to, o Rei;

Meu co - ra - ção se que - bran - tou, to - do_o meu ser se trans - for - mou;
 A - té o fim do meu vi - ver, Seu san - to_a - mor a - nun - cia - rei;
 A Deus, o Pai, e a Je - sus e - xal - ta rei com to - do_o~a - mor;

Eu sou fe - liz, ben di - go_a Deus; com sal - va - ção me_a - gra - ci - ou.
 Com a un - ção do Cri a - dor, de to - do_o mal me_a - fas - ta - rei.
 O ga - lar - dão re - ce - be - rei das san - tas mãos do Re - den - tor.